

Banco Fibra S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Dezembro 2014

São Paulo, 14 de março de 2015

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

Em 2014, a economia brasileira apresentou fraco desempenho, marcado por recessão técnica no primeiro semestre (dois trimestres consecutivos de crescimento negativo). As vendas no varejo e a produção industrial registraram crescimento médio de 2,2% e contração de 3,2%, respectivamente, no período. A taxa de desemprego média ficou em 4,3% ante 5,4% apurada no ano anterior.

Em abril de 2014, o Banco Central do Brasil encerrou o ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic), iniciado em 2013, que levou a taxa de 7,25% para 11% a.a. Mas, logo em outubro, iniciou novo ciclo de alta dando continuidade à política monetária contracionista iniciada no ano anterior, levando a taxa aos atuais 12,25% a.a. A despeito da política monetária contracionista, a taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 6,46% no ano, taxa superior à verificada no ano anterior de 5,9%.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 1,6 trilhões em dezembro, com expansão de 11,2% em relação ao fechamento de 2013. O ritmo de expansão das operações de crédito diferiu muito entre os bancos, com 16,5 % para bancos públicos, 6,4% para privados nacionais e 4,5% para bancos de capital estrangeiro.

O resultado fiscal apresentou um dos piores desempenhos em 2014, com inédito superávit primário consolidado negativo, no valor de -0,6%, mesmo contando com receitas extraordinárias. Dívida bruta e líquida.

Para 2015, a perspectiva é de retração da economia brasileira. O ano será marcado por ajustes, principalmente da política fiscal, que suportados pela política monetária restritiva comprometem ainda mais o ritmo de crescimento. Esperamos que o PIB apresente redução de 0,8% em 2015. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 7,0% e 8,0%, rompendo o teto da meta de 6,5% no ano.

Resultados 2014

O patrimônio líquido em dezembro de 2014 totaliza R\$ 999 milhões, a carteira de crédito expandida fecha dezembro de 2014 em R\$ 4,849 bilhões e o prejuízo líquido no período monta a R\$ 398 milhões.

Podemos dividir o ano de 2014 em duas etapas bem claras e de mandatos bem diferentes:

1º Semestre de 2014:

Fizemos o reposicionamento estratégico do banco. Reduzimos o portfólio comercial através da saída de risco de clientes não-foco. A nossa área comercial foi renovada, com a chegada do nosso novo EVP comercial Sr. Yan Tironi. Aproveitamos para promover a divisão da área de crédito entre Admissão e Recuperação & Monitoramento, onde a Admissão fica com a avaliação de crédito dos clientes da carteira de atacado e a Recuperação & Monitoramento fica com os créditos problemáticos, créditos em saída de risco ou que não fazem parte de nosso "target".

2º Semestre de 2014:

O segundo semestre teve um ritmo bem diferente, já que nossa carteira comercial voltou a crescer. Este crescimento dá-se pela renovação, expansão e rentabilização de nossa base de clientes.

Tal expansão ocorre em clientes de melhor qualidade de crédito, onde pudemos obter melhores garantias e spreads nas operações concluídas.

Implementamos um novo modelo de rating interno e um modelo de RAROC, que passaram a dar mais consistência ao risco versus retorno de cada operação cotada.

A definição de exposição máxima por cliente em R\$ 30 milhões reforçou a nossa política de diversificação e proporcionou o crescimento saudável da base de clientes.

Para uma melhor administração e acompanhamento do crescimento do ativo do banco, separamos a carteira de Atacado em duas, sendo a primeira a carteira comercial do banco e a segunda a carteira de créditos especiais.

Esta segregação permite também uma melhor visualização da evolução e da implementação da nova estratégia do banco em 2014.

O que chamamos de Carteira Comercial é a carteira que contém todas as operações com clientes, clientes estes aderentes à estratégia do banco.

O que chamamos de Créditos Especiais é a carteira administrada pela área de Recuperação&Monitoramento e que contém todas as operações clientes onde estamos em saída de risco, e que não fazem parte de nosso mercado "target".

· Grupo Vicunha volta a deter 100% do capital do Banco Fibra

Por decisão estratégica, o Grupo Vicunha e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em Junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra.

O Grupo Vicunha, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014.

A operação envolveu apenas os acionistas e não impactou o patrimônio e/ou as operações do banco.

· Continuo Suporte do Acionista Controlador

O Grupo Vicunha, em sua contínua demonstração de suporte ao Banco Fibra, fez novo aporte de capital no último trimestre do ano de 2014 em um montante total de **R\$ 165 milhões**.

Esta nova injeção de capital teve como objetivo reforçar nosso patrimônio e preparar o banco para o crescimento da carteira em 2015.

· Mudanças na Alta Administração em 2014

Novo Vice-Presidente Executivo de Atacado

Em maio de 2014, o **Sr. Yan Maia Tironi** assume a Vice-Presidência de Atacado. Sr. Tironi tem mais de 15 anos de experiência na área com passagens nacionais e internacionais por grandes bancos entre eles Citibank, Itaú BBA, Unibanco e Crédit Suisse.

Novo Diretor Executivo de Tesouraria e Funding

Em maio de 2014, o **Sr. Sergio Timoner** assume a Diretoria executiva de Tesouraria e Funding. Com mais de 20 anos de experiência, Sr. Timoner trabalhou não só para grandes bancos tais como Goldman Sachs, ABN Amro Real e ING.

· **Basileia**

Esta nova capitalização fortaleceu nosso Índice de Basileia que fechou 2014 em 15,3%. Nosso capital de nível 1 finalizou em 13,9%, em linha com o principal objetivo de Basileia III , que é elevar a qualidade e melhorar a consistência da base de capital do Banco.

· **Banco de Atacado**

Dando prosseguimentos às diretrizes estabelecidas pelos acionistas, reposicionamos o Banco Fibra em sua volta às origens de banco de negócios para empresas. Todas as atenções da alta administração continuam dirigidas ao desenvolvimento do modelo definido:

Foco em Empresas com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões e Agronegócios;

√ Aumentar as receitas não-crédito intensificando o relacionamento com os clientes, criando maior “cross-sell”;

√ Dar ênfase em serviços e produtos de tesouraria vendidos através de nossa mesa de clientes;

√ Rentabilizar as operações, em estruturas com melhores garantias e margens maiores;

√ Busca de Eficiência: com uma estrutura mais enxuta e ágil além de uma equipe multifuncional, acreditamos que será possível atingirmos índices de eficiência mais condizentes com nosso mercado.

Também continuamos com a administração ativa dos saldos e da PDD da carteira “legado” do Varejo.

Carteira de Crédito

Continuamos focados em atender empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais e Agronegócios, que hoje já representa mais de um terço da carteira comercial do Atacado.

A redução da carteira de crédito de Atacado no 1º semestre de 2014 foi reflexo de nosso reposicionamento e cautela em crédito em um cenário econômico mais adverso. No 2º semestre já com a estratégia e equipe definidas, a carteira apresenta um crescimento de 5,25% com relação à Junho de 2014.

No Varejo, a carteira “legado” continua a cair e deixará saldos pouco relevantes a partir do final de 2015.

Captações

Nossa captação findou dezembro de 2014 em R\$ 5,3 bilhões. Ela continua diversificada e com distribuição similar a de anos anteriores, sendo R\$ 4,3 bilhões no mercado interno e R\$ 1,0 bilhão no mercado externo. Continuamos com um descasamento positivo entre ativos e passivos, onde os ativos têm prazo médio de 195 dias e os passivos de 331 dias.

Adotamos uma posição muito conservadora com relação à nossa política de liquidez. Nosso caixa livre termina o ano em volume superior a R\$ 1,2 bilhões.

Buscamos expandir a nossa captação local que mostrou-se ao longo do ano, bem mais diversificada e mais barata. Aumentamos o número de acordos com distribuidores para nossas LCAs e LCIs e através destes, conseguimos atingir um público de pessoas físicas ao qual não temos acesso direto.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco *versus* retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é representada pela Diretoria de Riscos e Compliance que faz a gestão e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional além de atuar na busca constante da aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Interno.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e uma conseqüente centralização, que resultam em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. A governança é ressaltada com a participação da Alta Administração nas definições, o que acontece com a presença do Conselho de Administração na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área.

A gestão de riscos do Banco Fibra consolida sua participação nos processos com sua robusta estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução 3.988 de 30/06/2011, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatórios e econômicos da instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devam manter um Índice de Basileia igual ou superior a 11%. A capitalização de R\$ 165 MM feita pelo acionista majoritário no último trimestre do ano de 2014 levou nosso Índice de Basileia a 15,3% e promoveu um reforço material em nosso capital de nível 1.

Recursos Humanos

Em dezembro de 2014, o Banco Fibra empregava 371 funcionários (448 em dezembro de 2013). O reposicionamento do banco, a readequação e redução de algumas estruturas foram os principais motivos da redução de quadro em 2014.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e findamos 2014 com as seguintes notas: Moody's Corporation: Baa1.br (moeda local) e B1 (moeda estrangeira) ; Standard & Poors: B (moeda local e moeda estrangeira na escala global) e brBB+ (escala nacional); Riskbank: 9,39 com baixo risco para curto prazo.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	4.892.222	7.382.446	4.892.490	7.398.271
Disponibilidades (Nota 5)	49.146	75.732	49.209	75.779
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	1.219.878	1.025.876	1.219.878	1.025.876
Aplicações no Mercado Aberto	1.168.049	950.167	1.168.049	950.167
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.829	75.709	51.829	75.709
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	386.713	1.062.279	386.713	1.062.279
Carteira Própria	77.484	206.682	77.484	206.682
Vinculados a Compromissos de Recompra	13.014	93.810	13.014	93.810
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.574	127.259	22.574	127.259
Vinculados ao Banco Central	214.458	507.738	214.458	507.738
Vinculados a Prestação de Garantias	59.183	126.790	59.183	126.790
Relações Interfinanceiras	1.144	36.750	1.144	36.750
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	65	15.612	65	15.612
Correspondentes	244	20.291	244	20.291
Relações Interdependências	835	847	835	847
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	2.767.188	4.567.868	2.767.188	4.567.868
Setor Público	100	-	100	-
Setor Privado	3.072.369	4.967.709	3.072.369	4.967.709
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(305.281)	(399.841)	(305.281)	(399.841)
Outros Créditos	449.418	512.645	449.622	528.331
Carteira de Câmbio (Nota 17)	144.230	337.318	144.230	337.318
Rendas a Receber	1.703	1.787	1.703	1.802
Negociação e Intermediação de Valores	8.722	10.850	8.722	10.850
Diversos (Nota 18a)	329.855	199.970	331.636	219.158
Créditos Tributários (Nota 19b)	-	-	-	14.003
Recebíveis Imobiliários	-	-	-	1.424
Diversos	329.855	199.970	331.636	203.731
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(35.092)	(37.280)	(36.669)	(40.797)
Outros Valores e Bens	18.735	101.296	18.736	101.388
Outros Valores e Bens	18.233	23.532	18.233	23.532
(-) Provisões para Desvalorizações	(3.595)	(3.096)	(3.595)	(3.096)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	4.097	80.860	4.098	80.952

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.038.740	1.847.961	2.053.922	1.850.542
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	183.149	121.947	183.149	121.947
Carteira Própria	55.442	30.399	55.442	30.399
Vinculados a Compromissos de Recompra	22.273	-	22.273	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	77.622	6.376	77.622	6.376
Vinculados ao Banco Central	-	85.172	-	85.172
Vinculados a Prestação de Garantias	27.812	-	27.812	-
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	610.384	537.834	610.384	537.834
Setor Público	41	-	41	-
Setor Privado	668.939	631.186	668.939	631.186
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(58.596)	(93.352)	(58.596)	(93.352)
Outros Créditos	1.242.563	1.180.787	1.257.745	1.183.368
Carteira de Câmbio (Nota 17)	-	604	-	604
Rendas a Receber	762	903	762	903
Diversos (Nota 18a)	1.248.628	1.188.404	1.263.810	1.190.988
Créditos Tributários (Nota 19b)	812.899	824.291	825.992	824.291
Recebíveis Imobiliários	-	-	-	644
Diversos	435.729	364.113	437.818	366.053
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(6.827)	(9.124)	(6.827)	(9.127)
Outros Valores e Bens	2.644	7.393	2.644	7.393
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	2.644	7.393	2.644	7.393
PERMANENTE	74.331	215.635	50.979	77.153
Investimentos	26.560	142.842	1.404	1.404
Participações em Controladas - No País (Nota 11a)	25.156	141.438	-	-
Outros Investimentos	1.404	1.404	1.404	1.404
Imobilizado de Uso	6.490	9.338	8.072	11.978
Outras Imobilizações de Uso	24.743	29.024	31.059	35.587
(-) Depreciação Acumulada	(18.253)	(19.686)	(22.987)	(23.609)
Diferido	747	519	747	519
Gastos de Organização e Expansão	11.516	14.175	11.516	14.175
(-) Amortização Acumulada	(10.769)	(13.656)	(10.769)	(13.656)
Intangível (Nota 11b)	40.534	62.936	40.756	63.252
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(6.873)	(5.154)	(6.873)	(5.154)
Outros Ativos Intangíveis	83.891	103.372	84.354	103.844
(-) Amortização Outros Intangíveis	(53.666)	(52.464)	(53.907)	(52.620)
	7.005.293	9.446.042	6.997.391	9.325.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	3.522.017	4.893.556	3.519.479	4.774.266
Depósitos (Nota 13)	2.167.642	1.712.071	2.154.508	1.588.258
Depósitos à Vista	63.685	73.367	63.616	73.241
Depósitos Interfinanceiros	17.724	68.731	17.724	68.731
Depósitos a Prazo	2.086.233	1.569.973	2.073.168	1.446.286
Captações no Mercado Aberto (Nota 14)	52.048	93.654	52.048	93.654
Carteira Própria	35.048	93.654	35.048	93.654
Carteira de Terceiros	17.000	-	17.000	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	758.030	2.022.747	758.030	2.022.747
Recursos de Letras Imobiliárias	143.385	9.996	143.385	9.996
Recursos de Letras do Agronegócio	485.925	201.408	485.925	201.408
Letras Financeiras	124.761	1.216.409	124.761	1.216.409
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.959	594.934	3.959	594.934
Relações Interdependências	14.665	32.090	14.665	32.090
Recursos em Trânsito de Terceiros	6.731	11.400	6.731	11.400
Transferências Internas de Recursos	7.839	20.573	7.839	20.573
Relações com Correspondentes	95	117	95	117
Obrigações por Empréstimos (Nota 16a)	212.457	473.526	212.457	473.526
Empréstimos no Exterior	212.457	473.526	212.457	473.526
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16b)	233.645	185.650	233.645	185.650
Repasses do BNDES/FINAME	19.179	31.495	19.179	31.495
Outras Instituições	214.466	154.155	214.466	154.155
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	13.760	65.314	13.760	65.314
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.760	65.314	13.760	65.314
Outras Obrigações	69.770	308.504	80.366	313.027
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	526	583	526	583
Carteira de Câmbio (Nota 17)	2.591	31.059	2.591	31.059
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	15.492	41.170	15.948	42.420
Negociação e Intermediação de Valores	7.025	5.344	7.025	5.344
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	5.571	5.642	5.571	5.642
Diversas (Nota 18c)	38.565	224.706	48.705	227.979

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.477.482	3.320.156	2.472.116	3.319.364
Depósitos (Nota 13)	869.978	2.112.968	863.772	2.110.849
Depósitos Interfinanceiros	73.663	119.558	73.663	119.558
Depósitos a Prazo	796.315	1.993.410	790.109	1.991.291
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	648.407	433.368	648.407	433.368
Recursos de Letras do Agronegócio	37.286	468	37.286	468
Letras Financeiras	248.577	110.716	248.577	110.716
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	362.544	322.184	362.544	322.184
Obrigações por Empréstimos	39.906	44.897	39.906	44.897
Empréstimos no Exterior (Nota 16a)	39.906	44.897	39.906	44.897
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16b)	48.437	62.758	48.437	62.758
Repasses do BNDES/FINAME	10.310	29.447	10.310	29.447
Outras Instituições	38.127	33.311	38.127	33.311
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	67.148	2.271	67.148	2.271
Instrumentos Financeiros Derivativos	67.148	2.271	67.148	2.271
Outras Obrigações	803.606	663.894	804.446	665.221
Carteira de Câmbio (Nota 17)	-	19	-	19
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	364.906	285.531	364.906	286.858
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	356.538	378.344	356.538	378.344
Diversas (Nota 18c)	82.162	-	83.002	-
Resultados de Exercícios Futuros	6.466	4.105	6.466	4.105
Resultados de Exercícios Futuros	6.466	4.105	6.466	4.105
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	2	6
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	2	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	999.328	1.228.225	999.328	1.228.225
Capital Social	1.864.888	1.564.888	1.864.888	1.564.888
De Domiciliados no País	1.864.888	1.491.977	1.864.888	1.491.977
De Domiciliados no Exterior	-	72.911	-	72.911
Aumento de Capital	165.000	300.000	165.000	300.000
De Domiciliados no País	165.000	300.000	165.000	300.000
Reservas de Capital	4.830	4.830	4.830	4.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.712	9.673	13.712	9.673
Prejuízos acumulados	(1.049.102)	(651.166)	(1.049.102)	(651.166)
	7.005.293	9.446.042	6.997.391	9.325.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre 2014	2014	2013	2014	2013
Receitas da Intermediação Financeira	528.291	1.019.022	1.289.943	1.019.602	1.249.535
Operações de Crédito	390.223	748.206	1.005.210	748.786	994.131
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	106.712	219.975	200.489	219.975	186.504
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	(12.956)	4.101	7.311	4.101	(14.303)
Resultado de Operações de Câmbio	44.312	46.740	76.933	46.740	83.203
Despesas da Intermediação Financeira	(627.532)	(1.112.187)	(1.523.700)	(1.105.045)	(1.490.958)
Operações de Captação de Mercado	(405.585)	(727.070)	(800.409)	(720.043)	(838.812)
Operações de Empréstimos e Repasses	(62.728)	(84.340)	(209.137)	(84.340)	(138.710)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	(5)	-	(5)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(572)	(1.166)	(4.089)	(1.166)	(4.089)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10d)	(158.647)	(299.611)	(510.060)	(299.496)	(509.342)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(99.241)	(93.165)	(233.757)	(85.443)	(241.423)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(153.271)	(294.723)	(424.406)	(299.395)	(412.434)
Receitas de Prestação de Serviços	15.301	30.712	35.912	30.712	37.402
Receitas de Tarifas Bancárias	2.046	3.977	5.081	4.074	5.744
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	(1.037)	1.999	(17.045)	-	-
Despesas de Pessoal	(87.142)	(173.346)	(194.742)	(174.497)	(197.182)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(58.829)	(129.456)	(202.227)	(131.692)	(206.412)
Despesas Tributárias	(8.258)	(24.886)	(38.021)	(25.117)	(38.855)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	35.312	109.198	82.968	110.039	86.294
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(50.664)	(112.921)	(96.332)	(112.914)	(99.425)
Resultado Operacional	(252.512)	(387.888)	(658.163)	(384.838)	(653.857)
Resultado não Operacional (Nota 18g)	(430)	(3.933)	(13.282)	(4.041)	(13.505)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(252.942)	(391.821)	(671.445)	(388.879)	(667.362)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)	6.818	(6.115)	283.883	(9.057)	279.800
Provisão para Imposto de Renda	(3.886)	(7.115)	-	(8.594)	(3.425)
Provisão para Contribuição Social	(2.297)	(4.238)	-	(4.790)	(1.632)
Ativo Fiscal Diferido	13.001	5.238	283.883	4.327	284.857
Prejuízo do Semestre/Exercício	(246.124)	(397.936)	(387.562)	(397.936)	(387.562)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Composição do Valor Adicionado	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(93.165)	48,1%	(233.757)	53,3%	(85.443)	45,1%	(241.423)	56,0%
Receita de Prestação de Serviços	30.712	-15,9%	35.912	-8,2%	30.712	-16,2%	37.402	-8,7%
Receita de Tarifas Bancárias	3.977	-2,1%	5.081	-1,2%	4.074	-2,2%	5.744	-1,3%
Outras	(135.113)	69,9%	(245.918)	56,1%	(138.608)	73,3%	(233.048)	54,0%
Total	(193.589)	100,0%	(438.682)	100,0%	(189.265)	100,0%	(431.325)	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	155.550	-80,3%	168.085	-38,2%	156.548	-82,7%	170.161	-39,4%
Proventos	132.904	-68,6%	135.194	-30,8%	133.624	-70,6%	136.802	-31,7%
Benefícios	14.876	-7,7%	19.465	-4,4%	15.047	-8,0%	19.707	-4,6%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	7.483	-3,9%	12.833	-2,9%	7.589	-4,0%	13.059	-3,0%
Outros	287	-0,1%	593	-0,1%	288	-0,1%	593	-0,1%
Remuneração do Governo	48.797	-25,3%	(219.205)	49,9%	52.123	-27,6%	(213.924)	49,5%
Despesas Tributárias	24.886	-12,9%	38.021	-8,7%	25.117	-13,3%	38.855	-9,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.115	-3,2%	(283.883)	64,7%	9.057	-4,8%	(279.800)	64,9%
INSS	17.796	-9,2%	26.657	-6,1%	17.949	-9,5%	27.021	-6,3%
Prejuízo no Exercício	(397.936)	205,6%	(387.562)	88,3%	(397.936)	210,3%	(387.562)	89,9%
Total	(193.589)	100,0%	(438.682)	100,0%	(189.265)	100,0%	(431.325)	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.164.888	150.000	4.830	(18.723)	(263.604)	1.037.391
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	28.396	-	28.396
Aumento de Capital de Períodos Anteriores Aprovado (Nota 22a)	150.000	(150.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	550.000	-	-	-	550.000
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	250.000	(250.000)	-	-	-	-
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(387.562)	(387.562)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.166)	1.228.225
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.166)	1.228.225
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	4.039	-	4.039
Aumento de Capital de Períodos Anteriores Aprovado (Nota 22a)	300.000	(300.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	165.000	-	-	-	165.000
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(397.936)	(397.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.864.888	165.000	4.830	13.712	(1.049.102)	999.328
Saldos em 30 de junho de 2014	1.864.888	-	4.830	329	(802.978)	1.067.069
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	13.383	-	13.383
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	165.000	-	-	-	165.000
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(246.124)	(246.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.864.888	165.000	4.830	13.712	(1.049.102)	999.328

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre 2014	2014	2013	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(89.661)	(84.055)	(88.097)	(80.208)	(106.005)
Prejuízo do Semestre/Exercício	(246.124)	(397.936)	(387.562)	(397.936)	(387.562)
Ajustes ao Resultado:	156.463	313.881	299.465	317.728	281.557
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(26)	625	77	625	77
Depreciação e Amortização	9.806	20.882	26.328	21.934	27.157
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	1.037	(1.999)	17.045	-	-
Amortização Ágio - Investimento	-	-	29.838	-	29.838
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	158.647	299.611	510.060	299.496	509.342
Tributos Diferidos	(13.001)	(5.238)	(283.883)	(4.327)	(284.857)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(179.700)	(229.952)	(486.637)	(115.598)	(410.967)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(890.469)	(194.002)	(176.940)	(194.002)	(176.940)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.061.890	631.726	(62.159)	631.726	(435.372)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(2.636)	18.181	(339.475)	18.181	21.445
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	242.245	1.428.519	1.290.571	1.428.634	1.291.289
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(32.121)	93.374	121.440	95.435	223.135
(Redução) Aumento em Depósitos	(396.193)	(787.419)	(1.432.393)	(680.827)	(1.388.181)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	3.337	(41.606)	71.875	(41.606)	71.875
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(302.702)	(1.049.678)	161.260	(1.049.678)	161.260
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	105.400	(232.386)	(223.875)	(232.386)	(223.875)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	29.241	(99.022)	103.193	(93.436)	44.531
Varição nos Resultados de Exercícios Futuros	2.308	2.361	(134)	2.361	(134)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(269.361)	(314.007)	(574.734)	(195.806)	(516.972)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	68.542	122.421	48.196	4.236	(9.588)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	477	700	680	801	705
(Aquisição) Alienação de Investimento	66.973	118.281	57.921	-	186
(Aquisição) Alienação de Intangível	1.092	3.440	(10.405)	3.439	(10.479)
(Redução) Participação de Minoritários em Controladas	-	-	-	(4)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	165.000	165.000	550.000	165.000	550.000
Aumento de Capital	165.000	165.000	550.000	165.000	550.000
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(35.819)	(26.586)	23.462	(26.570)	23.440
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	84.965	75.732	52.270	75.779	52.339
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	49.146	49.146	75.732	49.209	75.779
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(35.819)	(26.586)	23.462	(26.570)	23.440

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como banco múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos, bem como, por intermédio de sua controlada, nas atividades de securitização de créditos imobiliários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que serão bem menos relevantes ao final de 2015. Esta carteira apresentou um decaimento substancial no exercício, o que antecipou resultados e contribuiu, de maneira direta, para o prejuízo apresentado pelo banco nos exercícios de 2014 e de 2013.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do banco. Voltando a deter 100% do capital do banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra. O relacionamento comercial com o IFC continua em outras frentes de negócios junto ao Banco Fibra e às outras empresas da Família Steinbruch.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de março de 2015.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4.007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3.973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

3. Reorganizações Societárias

Em 31 de agosto de 2013, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda. (Fibra DTVM), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data e homologada pelo BACEN em fevereiro de 2014. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibra DTVM de 31 de agosto de 2013.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 29 de agosto de 2014, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Fibrasec Financeiro), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, homologada pelo BACEN em fevereiro de 2015. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibrasec Financeiro de 29 de agosto de 2014.

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas (Consolidado Econômico Financeiro – CONEF), identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	99,958%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	Aquisição de créditos financeiros	99,999%
Fibra Corretora de Seguros Ltda. ⁽²⁾	Administração e corretagem de seguros ⁽²⁾	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽³⁾	Distribuição de Títulos e Administração de Recursos	99,999%

⁽¹⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 29 de agosto de 2014 (nota 3).

⁽²⁾ Foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda., em 07 de julho de 2014 (nota 11).

⁽³⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 31 de agosto de 2013 (nota 3).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 11a).

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7b, 7c, 7d e 7e).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10d).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dáção de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas aos prestadores de serviços decorrentes de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. No caso de cessão da carteira, a correspondente comissão é baixada, no ato da cessão, em contrapartida do resultado. As comissões relacionadas a operações descontinuadas foram amortizadas integralmente ao final do exercício de 2013. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 11a).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

(i) Imobilizado: A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(ii) **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

(iii) **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19a).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário;

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Banco Fibra/Fibra Consolidado								
Posição Ativa	2014				2013			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	256.874	468.220	389.545	78.675	286.235	451.367	387.930	63.437
CDI X PRE	5.000	5.616	5.528	88	5.000	5.689	5.571	118
Dólar X PRE	45.411	53.800	47.913	5.887	226.634	366.256	306.927	59.329
IGPM X PRE	10.000	15.988	15.903	85	16.000	23.565	22.827	738
IPCA X CDI	20.000	27.993	26.421	1.572	20.000	25.113	23.845	1.268
IPCA X PRE	333.185	513.745	504.949	8.796	293.700	405.190	400.726	4.464
PRE X Dólar	4.356	38.381	36.199	2.182	35.642	72.938	71.821	1.117
PRE X IPCA	4.014	6.269	6.223	46	46.266	63.426	62.941	485
PRE X CDI	1.200	1.295	1.232	63	-	-	-	-
PRE X PRE	9.450	10.173	9.699	474	-	-	-	-
CDI X Dólar	-	-	-	-	9.220	9.309	9.222	87
Outros Indexadores	-	2.328	-	2.328	-	2.592	-	2.592
Total Valor de Mercado	689.490	1.143.808	1.043.612	100.196	938.697	1.425.445	1.291.810	133.635
Valores a receber calculados pela curva das operações				94.740				111.241

Banco Fibra/Fibra Consolidado								
Posição Passiva	2014				2013			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
IGPM X PRE	11.000	16.861	17.193	(332)	5.000	7.142	7.150	(8)
IPCA X PRE	20.014	31.586	31.655	(69)	105.766	145.361	146.356	(995)
CDI X PRE	5.000	5.657	5.660	(3)	-	-	-	-
PRE X Dólar	39.840	106.103	109.892	(3.789)	60.159	101.939	104.533	(2.594)
PRE X IPCA	128.285	184.893	187.803	(2.910)	116.300	150.351	151.762	(1.411)
CDI X Dólar	224.815	330.201	399.211	(69.010)	307.800	388.897	448.207	(59.310)
IPCA X CDI	35.000	42.679	43.438	(759)	35.000	38.287	39.202	(915)
Dólar X PRE	4.000	4.097	4.102	(5)	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	4.031	(4.031)	-	-	2.352	(2.352)
Total Valor de Mercado	467.954	722.077	802.985	(80.908)	630.025	831.977	899.562	(67.585)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(79.481)				(54.601)

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 4.101 (R\$ 7.311 no Banco Fibra e (R\$ 14.303) no Fibra Consolidado em 2013), e R\$ 5.703 (R\$ 10.946 em 2013) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

c. Prazos de Vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	2014			2013	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Total	Total
Títulos para Negociação	119.551	25.560	134.192	279.303	934.448
Títulos Disponíveis para Venda	15.730	69.106	105.527	190.363	116.143
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	6.067	16.507	77.622	100.196	133.635
	141.348	111.173	317.341	569.862	1.184.226

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Instrumentos Financeiros					
Derivativos (Passivo)	7.288	6.472	67.148	80.908	67.585
	7.288	6.472	67.148	80.908	67.585

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 1.443.175, sendo R\$ 327.352 Swap de Liquidação Diária (R\$ 1.511.220 em 2013, sendo R\$ 304.175 Swap de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2014, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 122.995 (R\$ 192.790 em 2013).

d. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	Valores de Referência	
	2014	2013
Contratos de Futuros		
DI 1 Futuro Comprado	2.097	4.674.586
DI 1 Futuro Vendido	736.598	2.767.030
DOL Futuro Comprado	60.429	-
DOL Futuro Vendido	386.857	516.907
DDI Futuro Vendido	69.144	139.550
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	55.606	89.708
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	82.427	43.403
Opções Comprado	2.329	2.568
Opções Vendido	4.041	2.351

e. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a circular 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como Hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes à variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2014 existem estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 1.219.968 (R\$ 2.713.292 em 2013) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor atualizado de R\$ 117.813 (R\$ 449.533 em 2013).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 13.966 (R\$10.946 em 2013), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior são classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" no valor de R\$ 1.387.852 (R\$ 2.716.527 em 2013) e "hedge de risco de mercado" no valor de R\$ 117.229 (R\$ 448.786 em 2013).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2014 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a circular 3.082/02 do BACEN.

Estruturas de Hedge

	2014	2013
<u>Fluxo de Caixa</u>	<u>1.219.968</u>	<u>2.713.292</u>
DI	317.003	1.555.660
IPCA	545.270	550.480
IGPM	32.849	30.707
DÓLAR	324.846	576.445
<u>Risco de Mercado</u>	<u>117.813</u>	<u>449.533</u>
DÓLAR	117.813	449.533

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Captações	2014	2013
<u>Fluxo de Caixa</u>	1.387.852	2.716.527
DI	449.999	1.531.086
IPCA	578.415	576.534
IGPM	34.594	31.952
DOLAR	324.844	576.955
<u>Risco de Mercado</u>	117.229	448.786
DÓLAR	117.229	448.786

As operações acima não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

Abaixo segue o prazo médio dos ativos que são objeto de hedge contábil e seus respectivos fatores de risco:

Prazo Médio	2014	2013
<u>Fluxo de Caixa</u>		
DI	256	406
IPCA	370	563
IGPM	334	699
DÓLAR	401	132
<u>Risco de Mercado</u>		
DÓLAR	741	874

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos e Compliance, sendo formadas pelas áreas de Controle de Riscos, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Compliance, Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos e Compliance, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Critérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras

• **Trading:** A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

• **Banking:** Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

• **VaR:** Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

• **Stress -** Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

• **CPV (Concentração por Vértice) -** Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

• **EVE (Economic Value of Equity) -** Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

• **MAT -** Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.

• **Stop Loss -** Limite de perda efetiva.

Exposição

• Títulos Públicos;

• Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

• **Controle da Posição de Caixa –** Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota às oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN:

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Categorias

- I. Fraude interna
- II. Fraude externa
- III. Demandas trabalhistas
- IV. Práticas inadequadas
- V. Danos e ativos físicos
- VI. Interrupção das atividades
- VII. Falhas em sistemas de TI
- VIII. Falhas na execução das atividades

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Operações de Crédito e Outros Créditos

Apresentamos abaixo a abertura das operações de crédito do Fibra Consolidado:

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	3.816.585	78,7%	5.566.821	86,1%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.221.747	45,82%	2.460.319	38,05%
Carteira de Varejo - CDC / CP	25.561	0,53%	527.418	8,16%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	76.845	1,58%	169.319	2,62%
Carteira de Veículos ⁽¹⁾	631.348	13,02%	1.325.197	20,49%
Crédito Adquirido - Outros Bancos ⁽²⁾	-	0,00%	12.487	0,19%
Repasses - Resolução n.º 3.844	511.829	10,56%	633.435	9,80%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	24.721	0,51%	72.874	1,13%
Repasses do BNDES	27.561	0,57%	58.603	0,91%
Vendor e Compror	38.103	0,79%	42.172	0,65%
Comercialização - Agricultura	214.725	4,43%	240.025	3,71%
Outros	44.145	0,91%	24.972	0,39%
Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE ⁽³⁾	122.351	2,52%	295.561	4,57%
Outros Créditos	204.903	4,22%	138.877	2,14%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	4.143.839	85,46%	6.001.259	92,81%
Fianças e Garantias Prestadas	704.994	14,54%	465.242	7,19%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	4.848.833	100,00%	6.466.501	100,00%

⁽¹⁾ O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 630.609 (R\$ 1.313.257 em 2013).

(II) Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, que, em 31 de dezembro de 2014, apresenta o saldo de R\$ 739 (R\$ 11.940 em 2013).

⁽²⁾ Refere-se à carteira adquirida de operações de CDC, Crédito Consignado e Veículos de outros bancos, com coobrigação dos cedentes.

⁽³⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 17).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.537.051	31,70%	1.699.998	26,29%
Comércio	760.197	15,68%	977.706	15,12%
Serviços	551.771	11,38%	600.119	9,28%
Rurais	131.738	2,72%	147.890	2,29%
Habitação	320.107	6,60%	462.127	7,15%
Setor Público	141	0,00%	-	0,00%
Intermediários Financeiros	445.789	9,19%	318.799	4,93%
Pessoas Físicas	1.102.039	22,73%	2.259.862	34,94%
Total da Carteira	4.848.833	100,00%	6.466.501	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

I - Com operações com mercado interbancário:

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	67.898	1,40%	60.627	0,94%
10 Maiores Devedores	466.917	9,63%	403.166	6,23%
20 Maiores Devedores	773.087	15,94%	693.668	10,73%
50 Maiores Devedores	1.399.919	28,87%	1.278.085	19,76%
100 Maiores Devedores	2.068.417	42,66%	1.904.723	29,46%

II - Sem operações com mercado interbancário:

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	67.898	1,40%	60.627	0,94%
10 Maiores Devedores	623.305	12,85%	390.574	6,04%
20 Maiores Devedores	946.859	19,53%	643.984	9,96%
50 Maiores Devedores	1.541.522	31,79%	1.182.237	18,28%
100 Maiores Devedores	2.219.869	45,78%	1.763.444	27,27%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Consolidado			
	2014		2013	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	240.597	4,96%	257.312	3,98%
Vencer até 30 dias	702.792	14,49%	859.633	13,29%
Vencer de 31 a 60 dias	448.334	9,25%	654.361	10,12%
Vencer de 61 a 90 dias	414.827	8,56%	596.754	9,23%
Vencer de 91 a 180 dias	1.107.540	22,84%	1.433.583	22,17%
Vencer de 181 a 360 dias	1.233.412	25,44%	1.478.255	22,86%
Vencer acima de 360 dias	701.331	14,46%	1.186.603	18,35%
Total da Carteira	4.848.833	100,00%	6.466.501	100,00%

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Demonstramos abaixo os níveis de risco das Operações de Crédito, segregando:

(i) As operações de varejo, caracterizadas pelas operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), crédito pessoal e crédito pessoal com pagamento de prestações consignado em folha de pagamento.

(ii) As operações de atacado, caracterizadas por empréstimos e financiamentos destinados primordialmente a pessoas jurídicas, bem como das aquisições de operações de crédito a pessoas físicas adquiridas e garantidas pelas instituições financeiras cessionárias.

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco, Operações de Varejo

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Consolidado						
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Provisão Total	
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas			Provisões
AA	0,0%	-	-	-	-	-	-	
A	0,5%	453.029	2.265	-	504	3	453.533	2.268
B	1,0%	27.292	342	3.571	35.728	393	66.591	735
C	3,0%	4.849	145	5.986	46.463	1.573	57.298	1.718
D	10,0%	1.010	101	6.658	27.404	3.406	35.072	3.507
E	30,0%	413	124	6.238	17.717	7.187	24.368	7.311
F	50,0%	404	202	5.924	11.185	8.555	17.513	8.757
G	70,0%	-	-	5.596	8.840	10.105	14.436	10.105
H	100,0%	3.012	3.012	38.262	40.937	79.199	82.211	82.211
Total Varejo		490.009	6.191	72.235	188.778	110.421	751.022	116.612
% da Carteira		10,1%		1,5%	3,9%		15,5%	
Total em 2013		1.519.883	11.266	142.482	441.822	201.181	2.104.187	212.447
% da Carteira		23,5%		2,2%	6,8%		32,5%	

b. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco, Operações de Atacado

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Consolidado						
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões	
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas			Provisões
AA	0,0%	76.095	-	-	-	-	76.095	-
A	0,5%	600.466	3.011	-	-	-	600.466	3.011
B	1,0%	1.840.018	18.400	1.401	55.996	574	1.897.415	18.974
C	3,0%	287.634	8.629	299	8.064	251	295.997	8.880
D	10,0%	133.218	13.322	31.325	38.171	6.950	202.714	20.272
E	30,0%	4.402	1.321	21.101	10.313	9.424	35.816	10.745
F	50,0%	699	350	40.161	16.369	28.265	57.229	28.615
G	70,0%	-	-	4.647	84.753	62.580	89.400	62.580
H	100,0%	6.485	6.485	69.428	61.772	131.199	137.685	137.684
Total Atacado		2.949.017	51.518	168.362	275.438	239.243	3.392.817	290.761
Fianças		704.994					704.994	
Total Atacado		3.654.011	51.518	168.362	275.438	239.243	4.097.811	290.761
% da Carteira		75,4%		3,5%	5,7%		84,5%	
Total em 2013		4.122.090	123.777	114.830	125.394	206.893	4.362.314	330.670
% da Carteira		63,7%		1,8%	1,9%		67,5%	

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Total da Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco

		Fibra Consolidado					
		2014					
Níveis de Risco	% Mínimo	Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vencidas	Provisões	
AA	0,0%	76.095	-	-	-	-	76.095
A	0,5%	1.053.495	5.276	-	504	3	1.053.999
B	1,0%	1.867.310	18.742	4.972	91.724	967	1.964.006
C	3,0%	292.483	8.774	6.285	54.527	1.824	353.295
D	10,0%	134.228	13.423	37.983	65.575	10.356	237.786
E	30,0%	4.815	1.445	27.339	28.030	16.611	60.184
F	50,0%	1.103	552	46.085	27.554	36.820	74.742
G	70,0%	-	-	10.243	93.593	72.685	103.836
H	100,0%	9.497	9.497	107.690	102.709	210.398	219.896
Total da Carteira		3.439.026	57.709	240.597	464.216	349.664	4.143.839
Fianças		704.994					704.994
Total da Carteira		4.144.020	57.709	240.597	464.216	349.664	4.848.833
% da Carteira		85,5%		5,0%	9,6%		100,0%
Total em 2013		5.641.973	135.043	257.312	567.216	408.074	6.466.501
% da Carteira		87,2%		4,0%	8,8%		100,0%

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

		Fibra Consolidado					
		2014			2013		
		Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾	Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾
Saldo Inicial		212.447	330.670	543.117	244.026	153.551	397.577
Baixas contra provisão		(226.278)	(208.962)	(435.240)	(299.827)	(63.975)	(363.802)
Provisão constituída no período		130.443	169.053	299.496	268.248	241.094	509.342
Saldo Final		116.612	290.761	407.373	212.447	330.670	543.117

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 363.877 (R\$ 493.193 em 2013), provisão para outros créditos no montante de R\$ 43.496 (R\$ 49.924 em 2013).

O total de créditos renegociados no exercício foi de R\$ 269.864 (R\$ 105.985 em 2013). Nessa modalidade, consideram-se os clientes que assinaram os contratos de confissão de dívida para o atacado e que renegociaram as operações de varejo.

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 43.842 (R\$ 58.107 em 2013).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

e. Cessão de Créditos

No segundo semestre de 2013, foram cedidos, sem retenção de riscos, para empresa não financeira, créditos da carteira de atacado e varejo baixados a prejuízo no montante de R\$ 206.461. Esta operação gerou um resultado de R\$ 6.245, líquido dos efeitos tributários.

Não houve cessões de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

		Banco Fibra				
		2014				
Empresas	Participação	Patrimônio	Lucro/	Valor	Resultado	Participação
		Líquido Ajustado	(Prejuízo) Exercício	Contábil do Investimento	Equivalência	Minoritários
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽¹⁾	99,999%	6.263	2.702	6.263	2.702	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽²⁾	99,999%	-	-	-	1.172	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	99,958%	4.296	1.283	4.294	1.283	(2)
Validata Meios de Pagamento Ltda	100,000%	14.599	(3.158)	14.599	(3.158)	-
Total		25.158	827	25.156	1.999	(2)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empresas	Banco Fibra					
	Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência	Participação Minoritários
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽¹⁾	99,999%	55.560	358	55.560	358	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽²⁾	99,999%	54.239	(4.845)	54.239	(4.845)	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	99,958%	15.288	879	15.282	879	(6)
Validata Meios de Pagamento Ltda	100,000%	16.357	(1.680)	16.357	(1.680)	-
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ⁽³⁾	99,999%	-	(11.757)	-	(11.757)	-
Total		141.444	(17.045)	141.438	(17.045)	(6)

⁽¹⁾ Em 7 de julho de 2014, foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda. em decorrência da alteração de seu objeto social. A Sociedade passou a ter por objeto a administração e corretagem de seguros dos ramos de danos, pessoas, capitalização e de previdência complementar aberta. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Corretora de Seguros Ltda no valor de R\$ 52.000, que passou de R\$ 59.000 para R\$ 7.000.

⁽²⁾ Em 12 de março de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no valor de R\$ 52.500, que passou de R\$ 61.000 para R\$ 8.500. Incorporada pelo Banco Fibra em 29 de agosto de 2014.

⁽³⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 31 de agosto de 2013 (nota 3).

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra					
	Saldo Residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	Saldo Residual em 31/12/2014
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	50.908	247	(4.345)	(14.239)	(2.346)	30.225
Software Validata	12.028	-	-	(1.712)	(7)	10.309
Total	62.936	247	(4.345)	(15.951)	(2.353)	40.534

	Banco Fibra					
	Saldo Residual em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	Saldo Residual em 31/12/2013
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	60.783	15.665	(4.965)	(20.575)	-	50.908
Software Validata	13.746	-	-	(1.718)	-	12.028
Ágio sobre investimentos ⁽²⁾	29.838	-	-	(6.175)	(23.663)	-
CrediFibra S/A	10.577	-	-	(2.189)	(8.388)	-
GVI Promotora	19.261	-	-	(3.986)	(15.275)	-
Total	104.367	15.665	(4.965)	(28.468)	(23.663)	62.936

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente, a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

⁽²⁾ Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios, nota 11 (c) II.

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2014 e 2013, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: Em 2014 o montante de R\$ 3.327 (R\$ 3.803 em 31/12/2013), corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, originados entre 2010 e 2011, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.

II - Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios pagos pelas carteiras de CDC e CP adquiridas das promotoras Lecca e Portocred em 2007, e na aquisição das carteiras de varejo de veículos do Banco Paulista e Banco Sofisa, por decisão da Administração em razão da descontinuidade das operações, no montante de R\$ 23.663.

III - Em dezembro de 2013, houve baixa de crédito tributário das empresas Fibra Securitizadora de Créditos Financeiros e Fibra Projetos (Nota 19 (b)), nos montantes de R\$ 7.495 e R\$ 2.423, respectivamente, uma vez que não existe a expectativa de dedutibilidade/realização desses montantes a curto prazo.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior estão sumarizadas a seguir:

	2014			2013
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Ativo				
Disponibilidades	-	13.872	13.872	27.638
Aplicações Intefinanceiras de Liquidez	-	-	-	257.686
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	109.428	6.202	115.630	72.902
Operações de Crédito	316.934	122.588	439.522	979.567
Outros Créditos	-	-	-	-
Outros Valores e Bens	-	187	187	351
Total Ativo	426.362	142.849	569.211	1.338.144
Passivo				
Depósitos à Vista	-	12.780	12.780	1.883
Depósitos a Prazo	130.818	14.010	144.828	12.382
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	-	503.444
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	27.952	27.952	78.378
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.784	-	13.784	1.266
Outras Obrigações	-	293.435	293.435	321.810
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	288
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	76.432	-	76.432	418.693
Total Passivo	221.034	348.177	569.211	1.338.144

⁽¹⁾ Tendo em vista que o capital social encontrava-se excessivo em relação aos seus objetivos, em 16 de maio de 2014, foi aprovado a redução de capital no montante de R\$ 221.100 e repatriação dos lucros acumulados na data base 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 140.142.

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício, foi de R\$ 24.710 (R\$ 38.821 em 2013), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a (R\$ 14.266) (R\$ 48.832 em 2013).

13. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos a Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	Total	Depósitos a Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	Total
	Sem vencimento	63.685	-	-	63.685	63.616	-	-
Até 30 dias	-	-	127.483	127.483	-	-	127.483	127.483
de 31 a 60 dias	-	7.782	152.044	159.826	-	7.782	152.044	159.826
de 61 a 90 dias	-	3.966	239.944	243.910	-	3.966	226.979	230.945
de 91 a 120 dias	-	-	63.012	63.012	-	-	63.012	63.012
de 121 a 180 dias	-	1.976	399.055	401.031	-	1.976	399.055	401.031
de 181 a 360 dias	-	4.000	1.104.695	1.108.695	-	4.000	1.104.595	1.108.595
Acima de 360 dias	-	73.663	796.315	869.978	-	73.663	790.109	863.772
Total em 31/12/2014	63.685	91.387	2.882.548	3.037.620	63.616	91.387	2.863.277	3.018.280
Total em 31/12/2013	73.367	188.289	3.563.383	3.825.039	73.241	188.289	3.437.577	3.699.107

⁽¹⁾ Classificados no circulante.

A carteira total de depósitos a prazo, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 2.863.277 (R\$ 3.437.577 em 2013). Deste total, R\$ 36.352 (R\$ 117.345 em 2013) são de operações com cláusula de possível liquidação antecipada e estão classificados no curto prazo, e R\$ 51.936 (R\$ 166.955 em 2013) são de operações de captação com garantia especial do FGC.

14. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 52.048 (R\$ 93.654 em 2013).

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras financeiras, imobiliárias, agronegócios e de títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 50% a 101%, LF que variam de 115 % a 118% e LCI que variam de 92% a 101% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou quatro séries em dólares com taxas de 4,5% a 8,5% a.a, como segue:

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2014							2013	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
LCA ⁽¹⁾	132.373	74.607	45.454	63.276	135.658	34.557	37.286	523.211	201.876
LCI ⁽¹⁾	9.060	4.789	2.127	1.243	111.868	14.298	-	143.385	9.996
LF	6.747	-	-	-	-	118.014	248.577	373.338	1.327.125
Total	148.180	79.396	47.581	64.519	247.526	166.869	285.863	1.039.934	1.538.997

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

	Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	2014				2013
	Até 30 dias	91 a 120 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
International Finance Corporation IFC -Série em R\$	-	-	-	-	58.512
Outros - Série em US\$	-	3.959	362.544	366.503	858.606
Total	-	3.959	362.544	366.503	917.118

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de *Senior Fixed Rate Notes* no montante de US\$ 150.000 com vencimento em 2016 e taxa de juros de 4,5% a.a. Em 29 de abril de 2013 ocorreu a liquidação da captação realizada em 29/04/2010 de *Senior Notes Due* no montante de US\$ 200.000.

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

a. Empréstimos no Exterior

Representados por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 0,63% e 7,33% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2014							2013	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
International Finance Corporation - IFC	-	-	-	-	-	-	-	-	24.521
Bancos Internacionais	16.015	23.135	30.763	38.598	50.661	53.285	39.906	252.363	493.902
Total	16.015	23.135	30.763	38.598	50.661	53.285	39.906	252.363	518.423

b. Repasses no país

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 29.489 (R\$ 60.942 em 2013) e Outras Instituições no montante de R\$ 252.593 (R\$ 187.466 em 2013) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 1,5% a 9,5% a.a., ou juros pré-fixados de 0,99 % a 2,96 % a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2014							2013
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Repasses BNDES/Finame	1.786	1.723	1.746	4.959	8.965	10.310	29.489	60.942
Outras instituições	40.448	23.463	22.075	29.252	99.228	38.127	252.593	187.466
Total	42.234	25.186	23.821	34.211	108.193	48.437	282.082	248.408

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. Carteira de Câmbio

Ativo	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2014			2013		
	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
Câmbio Comprado a Liquidar	-	138.162	138.162	-	316.358	316.358
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.287	91	1.378	9.551	16.606	26.157
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	(70)	(70)	-	(17.025)	(17.025)
Rendas a Receber	-	4.760	4.760	-	12.432	12.432
	1.287	142.943	144.230	9.551	328.371	337.922
Passivo						
Câmbio Vendido a Liquidar	1.368	-	1.368	26.438	-	26.438
Obrigações por Compra de Câmbio	-	118.814	118.814	-	287.769	287.769
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(117.591)	(117.591)	-	(283.129)	(283.129)
	1.368	1.223	2.591	26.438	4.640	31.078

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Créditos Tributários (Nota 19b)	812.899	824.291	825.992	838.294
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	388.928	309.200	389.110	309.855
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	278.809	101.256	280.337	103.073
Impostos a Compensar	65.971	46.686	68.060	47.887
Recebíveis Imobiliários	-	-	-	2.068
Valores a Receber - Cessão	6.229	17.514	6.229	17.514
Outros	25.647	89.427	25.718	91.455
Total	1.578.483	1.388.374	1.595.446	1.410.146

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Em 2014, inclui R\$ 218.980 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados.

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas a prestadores de serviços decorrente de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. A redução de despesas antecipadas refere-se principalmente a descontinuidade das carteiras de varejo (Nota 1).

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Comissão sobre Operações Varejo	2.617	82.416	2.617	82.416
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	2.267	4.116	2.267	4.116
Outras	1.857	1.721	1.858	1.813
Total	6.741	88.253	6.742	88.345

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Consignado - Obrigações por Cessão	7.543	21.071	7.543	21.071
Provisões para Pagamentos a Efetuar	26.662	94.925	36.803	95.118
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b)	82.261	64.293	83.101	65.681
Comissão a Repassar - Operações Varejo	160	27.148	160	27.148
CRI - Certificado Recebíveis Imobiliário	-	-	-	1.693
Outras	4.101	17.269	4.100	17.268
Total	120.727	224.706	131.707	227.979

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Outras Despesas Administrativas**

A rubrica "Outras Despesas Administrativas" nas demonstrações de resultados, refere-se, a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas Serviços Técnicos Especializados	26.299	37.469	26.600	38.403
Despesas Comunicação	12.880	30.913	13.290	31.389
Despesas Serviços Sistema Financeiro	22.158	32.226	22.194	32.274
Despesas Processamento de Dados	17.998	22.066	18.047	22.639
Despesas de Amortização	18.734	23.432	18.829	23.521
Despesas de Serviços Terceiros	9.912	22.642	9.982	23.310
Despesas de Alugueis	7.709	10.030	7.709	10.242
Despesas de Viagens	1.371	2.283	1.371	2.283
Despesas de Depreciação	2.148	2.896	3.105	3.636
Despesas de Publicidade e Propaganda	1.128	580	1.128	580
Despesas de Transporte	838	2.231	838	2.234
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	1.917	3.764	1.917	3.792
Outras Despesas Administrativas	6.364	11.695	6.682	12.109
Total	129.456	202.227	131.692	206.412

e. Outras Receitas Operacionais

A rubrica "Outras Receitas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Variação Cambial	69.732	48.832	69.642	48.832
Atualização Monetária	28.890	20.957	28.983	22.381
Reversão de Provisões Operacionais	9.718	12.106	10.375	13.775
Outras	858	1.073	1.039	1.306
Total	109.198	82.968	110.039	86.294

f. Outras Despesas Operacionais

A rubrica "Outras Despesas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Amortização de Ágios (Nota 11 (c))	-	29.838	-	29.838
Variação Cambial ⁽¹⁾	32.432	-	32.432	-
Despesas Indedutíveis	16.318	-	16.318	-
Despesas de Atualização Monetária	25.690	24.812	25.690	26.052
Pagamento de Indenizações - Cíveis	6.775	9.372	6.877	9.672
Provisão de Contingências Cíveis	13.015	11.540	13.068	12.340
Custas Processuais	6.003	4.045	6.042	4.102
Despesas de Fiança	776	1.045	776	1.326
Seguro Prestamista	75	306	78	310
Outros	11.837	15.374	11.633	15.785
Total	112.921	96.332	112.914	99.425

⁽¹⁾ Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse pela Resolução 3.844.**g. Resultado não Operacional**

Totaliza (R\$ 3.933) no Banco Fibra ((R\$ 13.282) em 2013) e (R\$ 4.041) no Fibra Consolidado ((R\$ 13.505) em 2013). Representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	2014			Banco Fibra 2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(391.821)	(391.821)	(391.821)	(671.445)	(671.445)	(671.445)
Encargos						
Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (15%)	97.955	58.773	156.728	167.861	100.717	268.578
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	(95.017)	(67.826)	(162.843)	18.304	(2.999)	15.305
Participações em Controladas	6.677	4.007	10.684	5.140	3.084	8.224
Variação Cambial	(3.565)	(2.141)	(5.706)	12.512	7.507	20.019
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(11.536)	(6.705)	(18.241)	(7.585)	(4.483)	(12.068)
IRRF a Compensar - Exterior	17.001	-	17.001	23.416	-	23.416
Lucros/Prejuízo no Exterior	(11.061)	(6.636)	(17.697)	(15.726)	(9.436)	(25.162)
Adicional IRPJ	22	-	22	-	-	-
Incentivos Fiscais	176	-	176	-	-	-
Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	(90.795)	(54.478)	(145.273)	-	-	-
Outros	(1.936)	(1.873)	(3.809)	547	329	876
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.938	(9.053)	(6.115)	186.165	97.718	283.883

II – As despesas tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de dezembro de 2014, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Referido estudo técnico foi revisado para 31 de dezembro de 2014 em função do reposicionamento estratégico do Banco, como explicado na Nota 1, considerando premissas compatíveis com o mercado e a estratégia da Administração. O Estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 04 de março de 2015.

	Banco Fibra			
	31/12/2013	Constituição	(Realização)	31/12/2014
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	435.100	26.624	(12.037)	449.687
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.215	17.921	-	259.136
Provisão para Contingências Trabalhista	10.785	-	-	10.785
Provisão para Contingências - Outros	127.342	-	(1.936)	125.406
Ágio sobre Investimentos	46.851	-	(7.024)	39.827
Ajuste Marcação a Mercado	3.090	8.703	-	11.793
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	1.240	-	(312)	928
Outras	4.577	-	(2.765)	1.812
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	388.849	-	(25.637)	363.212
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	(342)	-
Total de Créditos Tributários	824.291	26.624	(38.016)	812.899
Obrigações Diferidas	(6.931)	-	2.996	(3.935)
Créditos Tributários Líquidos	817.360	26.624	(35.020)	808.964

	Fibra Consolidado			
	31/12/2013	Constituição	(Realização)	31/12/2014
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	436.332	26.624	(13.270)	449.686
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.893	17.921	(678)	259.136
Provisão para Contingências Trabalhista	10.848	-	(63)	10.785
Provisão para Contingências - Outros	127.342	-	(1.936)	125.406
Ágio sobre Investimentos	46.851	-	(7.024)	39.827
Ajuste Marcação a Mercado	3.090	8.703	-	11.793
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	1.238	-	(310)	928
Outras	5.070	-	(3.259)	1.811
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	401.621	323	(25.638)	376.306
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	(342)	-
Total de Créditos Tributários	838.295	26.947	(39.250)	825.992
Obrigações Diferidas	(6.931)	-	2.996	(3.935)
Créditos Tributários Líquidos	831.364	26.947	(36.254)	822.057

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. Essa expectativa está fundamentada em estudo técnico, o qual considera a previsão de rentabilidade futura baseada em: (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição; (ii) projeções de resultado; (iii) crescimento das carteiras de crédito e "spread" aderentes às expectativas de mercado; (iv) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado; e; (v) estimativa dos custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de março de 2015.

<u>Ano de Realização</u>	<u>Banco Fibra</u>
2015	21.956
2016	62.053
2017	35.221
2018	165.157
2019	63.627
2020	72.476
2021	84.495
2022	99.438
2023	119.571
2024	88.905
Total	812.899
Valor Presente	416.473

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 30.763 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas a concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 4.854, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas a concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 25.909, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos dois anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão todas as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo e que efetivamente existe a probabilidade de desembolso de caixa, tais como Ações Indenizatórias, Ações Revisionais cumuladas com Repetição de Indébito, Ações de Cobrança, dentre outras.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado dos últimos três anos. Os valores são apurados considerando a média de indenização por verba, quantidade de processos em aberto e o percentual de êxito das ações, atualizados no período.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 37.148 (R\$ 27.120 em 2013) e o saldo da provisão de Ações Cíveis monta R\$ 45.953 (R\$ 38.561 em 2013), registrados na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 4.854. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 293.827, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 320.466 (R\$ 277.441 - em 2013), desses processos, encontram-se integralmente provisionados, registrados no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 239.518 (R\$ 119.423 em 2013), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 33.919 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) R\$ 23.372 em autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, incidentes sobre receitas de prestação de serviços; c) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 11.126; d) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.546; e) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 26.968 e f) Auto de infração lavrado s/ multa de ofício de alargamento da base da cofins, no valor de R\$ 63.516.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 31/12/2014
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	38.561	17.788	(10.396)	45.953
Processos Trabalhistas	27.120	18.049	(8.021)	37.148
Total	65.681	35.837	(18.417)	83.101

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 38.073.

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologadas pelo BACEN, totalizava R\$ 362.109 em títulos emitidos, dos quais podem ser computados como elegíveis a Capital de Nível II, conforme descrito no quadro abaixo:

Data da Operação	Fibra Consolidado		
	Remuneração	Saldo	Capital Nível II
22/02/2010	VC + 7,33%	1.866	-
22/02/2010	VC + 7,33%	66.808	13.362
06/11/2009	VC + 8,5%	293.435	58.687
Total		362.109	72.049
Total em 2013		383.986	184.284

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 5.712.275.772 ações ordinárias (4.832.510.376 em 2013), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em agosto de 2014, por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do banco, voltando a deter 100% do capital do banco.

Em abril de 2013, a Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, empresa do Grupo Vicunha controladora do Banco Fibra, adquiriu do IFC a totalidade das suas ações ordinárias classe A, conforme os termos firmados entre as partes em 2007, quando do investimento inicial da instituição no Fibra (Put Option Agreement).

Em AGE de 26 de dezembro de 2014, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 165.000, passando o capital social de R\$ 1.864.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 879.765.396 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2015.

Em AGE de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2014.

Em AGE de 28 de novembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.439.888 para R\$ 1.564.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 27 de dezembro de 2013.

Em AGE de 21 de outubro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.314.888 para R\$ 1.439.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 26 de dezembro de 2013.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2014	2013	2014	2013
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	16.302
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	16.302
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	13.189
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	13.189
Depósitos				
À Vista	(46)	(125)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	(10)	(39)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	(22)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽²⁾	-	(16)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(36)	(48)	-	-
Interfinanceiros	-	-	-	(1.274)
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.274)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

À Prazo	(19.272)	(125.807)	(7.060)	(9.527)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	(13.769)	(13.831)	(1.545)	(1.101)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	(55.442)	(1.953)	(4.167)
Fibra Corretora de Seguros Ltda ⁽²⁾	(5.138)	(56.333)	(3.514)	(4.208)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(365)	(201)	(48)	(51)

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2014	2013	2014	2013
Depósitos a vista e a prazo	(196.595)	(223.743)	(31.520)	(34.560)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(27)	(5)	(86)	(95)
CFL Participações S/A	(17.530)	(14.439)	(1.855)	(1.745)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1.867)	(6.097)	(499)	(545)
Companhia Siderurgia Nacional	(56)	(41)	-	-
Fazenda Alvorada de Bragança Agropastoril Ltda.	(83)	(45)	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(1.389)	(1.768)	(421)	(79)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A	(113)	-	(18)	(6)
Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda.	(57.380)	(2)	(7.710)	(4)
Finobrasa Agroindustrial S/A	(2)	-	(2)	(32)
Fibra Consultoria e Serviços Ltda.	-	(14)	-	-
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(831)	-	(1.544)	-
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	-	(2)	-
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A	(667)	(4)	(54)	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	(6)	-	(5)	-
Partfib Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda.	(177)	-	(144)	-
Partfib Projetos Imobiliários Amapá Ltda.	-	-	(27)	-
Partfib Projetos Imobiliários American Square Ltda.	-	-	(3)	-
Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	(1.349)	-	(60)	-
Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	(598)	-	(44)	-
Partfib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(4.090)	-	(551)	-
Partfib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1.209)	-	(152)	-
Partfib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(76)	-	(10)	-
Partfib Projetos Imobiliários Maracanaú	(1)	-	(2)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	(20.158)	-	(322)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	(99)	-	(428)	-
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	-	-	(8)	-
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	-	(128)	-
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(2.409)	-	(163)	-
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(1)	-	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	(1)	-	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(192)	-	(448)	-
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(1)	-	(17)	-
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(1.770)	-	(395)	-
Partfib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1.732)	-	(142)	-
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay	(936)	-	(19)	-
Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(1)	-	(63)	-
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	(163)	-	(25)	-
RB2 S/A	(2.095)	-	(213)	(198)
Rio Iaco Participações S/A	(3.978)	(20.532)	(473)	(285)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A	-	-	-	(3)
Rio Purus Participações S/A	(2.769)	(12.186)	(453)	(2.785)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários	(87)	-	-	-
Taquari Cia Sec.de Créditos Financeiros	-	(337)	-	-
Taquari Participações S/A	(16)	(7.592)	(401)	(560)
Taquari Asset	(984)	(993)	(74)	(4)
Textília S/A	(294)	(1.553)	(203)	(60)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A	(686)	(653)	(73)	(139)
Transnordestina Logística S/A	(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A	(38)	(181)	(461)	(19)
Vicunha Participações S/A	-	-	(17)	-
Vicunha Rayon Ltda.	(7)	(2.002)	(251)	(21)
Vicunha S/A	-	-	-	(244)
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(230)	-	(69)
Vicunha Siderurgia S/A	(160)	(44.946)	(1.338)	(554)
Vicunha Steel S/A	(25)	(23)	(2)	(89)
Vicunha Têxtil S/A	(70.535)	(110.095)	(12.214)	(27.018)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração**

Depósitos a vista e a prazo	(101.955)	(139.355)	(20.281)	(73.420)
Controladores e pessoal chave da Administração	(75.315)	(137.727)	(19.831)	(73.404)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil	(26.640)	(1.628)	(450)	(16)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(83.033)	(2.503)	(8.838)
IFC	-	(83.033)	(2.503)	(8.838)

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.⁽²⁾ Alteração de denominação e objeto social, conforme nota 4a.**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Em 25 de novembro de 2010, foi editada a Resolução do CMN Nº 3921/12. Referida Resolução tem como objetivo principal regulamentar e institucionalizar as políticas de remuneração dos administradores de instituições financeiras, assegurando seu alinhamento à política de gestão de riscos da Sociedade, no sentido de coibir comportamentos que possam ser considerados desalinhados dos níveis de segurança e de prudência desejados.

Em linhas gerais, referida Resolução estabelece diretrizes de desenho dos programas de remuneração variável, e também as responsabilidades na aprovação, operacionalização e divulgação das políticas de remuneração, ressaltando-se o papel do Conselho de Administração no processo, bem como a criação de um comitê de remuneração.

Por conta dessas novas regras, a Sociedade deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de março de 2012, pela criação de capítulo específico – Comitê de Remuneração – no Estatuto Social da Sociedade. Na mesma data, instalou-se o Comitê de Remuneração da Sociedade.

Alinhado às regras da referida Resolução, na remuneração dos administradores do Banco, serão ponderados os impactos de, no mínimo, três dimensões: (i) desempenho individual (ii) desempenho da área (iii) desempenho do banco. Para os diretores de gestão de riscos e de crédito a dimensão (iii) desempenho do banco não será considerada, com o objetivo de minimizar possível conflito de interesse.

Todos os administradores terão suas metas aprovadas pelo Comitê de Remuneração – ao qual caberá, ainda, avaliar o seu cumprimento, as quais serão documentadas e permanecerão à disposição do Banco Central.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Administradores		
Remuneração Fixa	12.658	15.999
Remuneração Variável	18.260	17.036
Total	<u>30.918</u>	<u>33.035</u>

24. Limites Operacionais**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 31 de dezembro de 2014, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Patrimônio de referência (PR)	763.252	1.146.141
Patrimônio de referência exigido (RWA)	4.986.079	7.224.409
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	3.715	21.678
Margem	<u>15,3%</u>	<u>15,9%</u>

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 31 de dezembro de 2014, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 15,3% (15,9% em 2013).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25. Informações Complementares

a. Avais e Fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2014	2013
Fianças - Instituições Financeiras	402.176	291.460
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	251.471	124.653
Outros	51.347	49.129
Total	704.994	465.242

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 31 de dezembro de 2014, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 15.461 (R\$ 71.890 em 2013).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.716 e o período de cobertura se estende até março de 2016, renovados anualmente.

f. Lei Federal 12.973/14

A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 11 de novembro de 2013, foi convertida na Lei Federal 12.973/14, a qual manteve as alterações de diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei 12.973/14 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Lei 12.973/14 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela antecipação dos seus efeitos para o exercício de 2014, conforme previsto na Lei.

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e com as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas a Comissão de Valores Mobiliários, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos mesmos.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

Foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis.

Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno:

O Comitê de Auditoria registra como adequadas as medidas desenvolvidas e em curso, de aprimoramento dos controles internos, dos processos de gerenciamento de riscos e de Governança Corporativa e julga tais ações como compatíveis ao porte e complexidade dos negócios do Conglomerado Fibra.

Dessa forma, em razão do resultado dos trabalhos, foram conduzidas as seguintes ações:

- O modelo de governança e a forma de interação com o Banco Central foram aperfeiçoados, o que permitiu ao Banco ter maior qualidade e coesão das respostas às demandas e um relacionamento mais fluido com o regulador.
- No segundo semestre de 2014 continuou-se a priorizar as ações para melhoria dos processos, controles, sistemas e modelo de crédito. A postura mais rigorosa no processo de aprovação de crédito está levando à constituição de uma carteira de melhor qualidade;
- Realizados ajustes na forma de atuação de Controles Internos e Riscos Operacionais, incluindo complementariedade com a atuação da Auditoria Interna. Foram realizados diversos trabalhos de avaliação de processos, riscos e controles, com planos de ação estabelecidos para todos os apontamentos.

• Centralizada a discussão de todos os riscos no Comitê de Riscos Globais, o que oportuniza discutir riscos operacionais no mesmo fórum em que são discutidos os demais riscos, ampliando a análise integrada dos

O escopo dos trabalhos sob responsabilidade da PriceWaterhouseCoopers contemplaram principalmente:

- Exame das Demonstrações Financeiras do Banco Fibra (individuais e consolidadas), elaboradas de acordo
- Revisão limitada das informações trimestrais da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários.
- Asseguração limitada acerca da estrutura, sistema e procedimentos de Ouvidoria.
- Revisão dos critérios adotados pelo Banco Fibra quanto à classificação das operações de crédito e constituição de provisão para essas operações em atendimento ao requerido pela Resolução no. 2.682/99 do CMN.
- Relatório sobre o sistema de controles internos e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares do Banco Fibra elaborado em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, visando o atendimento da Circular BACEN no. 3.467/09.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, criou o ciclo de auditoria de três anos e teve sua atuação voltada para os principais riscos e processos da organização, realizando trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas mensalmente, inclusive no âmbito do Comitê de Auditoria.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando as providências relacionadas ao aprimoramento dos controles decorrentes das recomendações relativas aos respectivos períodos anteriores, tendo realizado reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com a Administração do Banco Fibra, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 31.12.2014.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2015.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Matioli de Souza Vieira
Membro